



Ambassade de la République Fédérative du Brésil à Rabat

Formulário - FOR
FOR/RAB/004 – V.1 Etude sectorielle

Page 1 sur 5

Assunto : Mercado de café

1. Contextualização

➤•Produção local

O Marrocos não é um país produtor de café, e todos os seus suprimentos são provenientes de importações. A nível nacional, o mercado de café divide-se em quatro segmentos principais (café verde, café em grão torrado, torrado e moído e café instantâneo). As empresas importadoras de café dividem-se no setor tradicional que oferece café a granel, alguns torrefadores, fabricantes de café moído ou em grão, e outros que agora investem no setor de café solúvel, segmento com grande potencial devido ao seu preço acessível (crescimento médio anual de 13%).

➤•A tendência de consumo

Em 2010, um marroquino consumia cerca de 0,9 kg de café por ano, o que corresponde a um copo a cada 4 dias. Hoje, o consumo médio do marroquino é em torno de uma xícara de café por dia, segundo estudo feito pela Nestlé em 2018, na maioria das vezes pela manhã para se estimular. Muitas vezes não irá consumir outras xícaras e prefere voltar-se para o chá.

O nível de consumo de café no Marrocos, portanto, continua mudando muito. No entanto, continua modesto em comparação com outros países onde o consumo de café continua durante o resto do dia. Isto é parcialmente explicado pelo alto consumo de chá verde no Marrocos, especialmente nas áreas rurais, que representa quase metade da população marroquina, cujo nível de renda é relativamente baixo.

É também de salientar o elevado potencial para o crescimento do consumo de café, devido ao aumento da taxa de urbanização, sinónimo com o aumento no número de cafés públicos. Basicamente, para impulsionar o consumo, as operadoras decidiram estimular os marroquinos o apreço pelo café, já que um terço da quantidade de café vendida no Marrocos é consumida em cafés públicos.

Em relação à ordem preferencial de consumo, constatou-se que mais de 60% das pessoas bebem café misturado com leite e açúcar e pouco menos de 40% bebem puro.

➤•Perfil do consumidor

O café é uma bebida mais consumida na zona urbana do que na rural, dada a diferença nos hábitos alimentares e no nível de renda. No meio rural, o chá é tradicionalmente a bebida mais popular. No entanto, todas as classes da sociedade têm acesso a café, embora eles não possam pagar pela mesma qualidade e do mesmo segmento por causa do poder de compra relativo de cada classe social.

Em geral, pessoas do sexo masculino tendem a ser consumidores mais contumazes. Na verdade, os marroquinos estão consumindo cada vez mais café fora de casa. Não é apenas uma bebida que atende a uma necessidade física, há um aspecto social por trás disso. Na verdade, os consumidores apreciam compartilhar um café com amigos ou colegas, por exemplo.

Aprovado por: Nilson César Castanheira Guimarães	Aprovado: 10/06/2021
Elaborado por: Sofia Faiz	Fase: Vigente



Ambassade de la République Fédérative du Brésil à Rabat

Formulário - FOR
FOR/RAB/004 – V.1 Etude sectorielle

Page 2 sur 5

➤ A organização do setor

O setor é supervisionado pela Associação Marroquina dos Industriais de Chá e Café (AMITC) com sede em Casablanca, cujo presidente é Mohamed Astaib, proprietário da empresa Cafés de Sahara.

2. Análise de dados

No Marrocos, o café verde e torrado é importado principalmente da América do Sul, da Ásia e África. No entanto, com os aumentos de preços, alguns operadores têm gradualmente se voltado para as matérias-primas mais baratas, principalmente de países africanos, enquanto outros preferiram manter as mesmas origens para não decepcionarem os clientes com maior conhecimento de qualidade de bebida.

O mercado marroquino ainda está em processo de evolução, e os operadores estão tentando alavancar a comercialização de novos produtos. De modo que, além do café moído e em grão, os fabricantes se voltaram mais para o segmento de café solúvel, mais barato e adequado aos hábitos domésticos que privilegiam o café com leite. Por fim, as operadoras também investiram em doses individuais de café solúvel (adaptadas ao baixo poder aquisitivo) e, para o topo da linha, em cápsulas, que estão na moda hoje.

A tabela e o gráfico abaixo mostram a evolução dos números das importações marroquinas em termos de café torrado e verde:

Tabela 1: Importações da história do Marrocos e do café em milhares de dólares nos últimos cinco anos

Código NCM		Designação do produto	Importação nos últimos 5 anos				
			2016	2017	2018	2019	2020
09.01.	21	Café torrado não descafeinado	11.638	13.559	14.599	14.685	21.380
	11	Café não descafeinado não torrado	80.479	90.964	104.679	86.683	77.907

Fonte : ITC Trademap

Aprovado por: Nilson César Castanheira Guimarães

Aprovado: 10/06/2021

Elaborado por: Sofia Faiz

Fase: Vigente

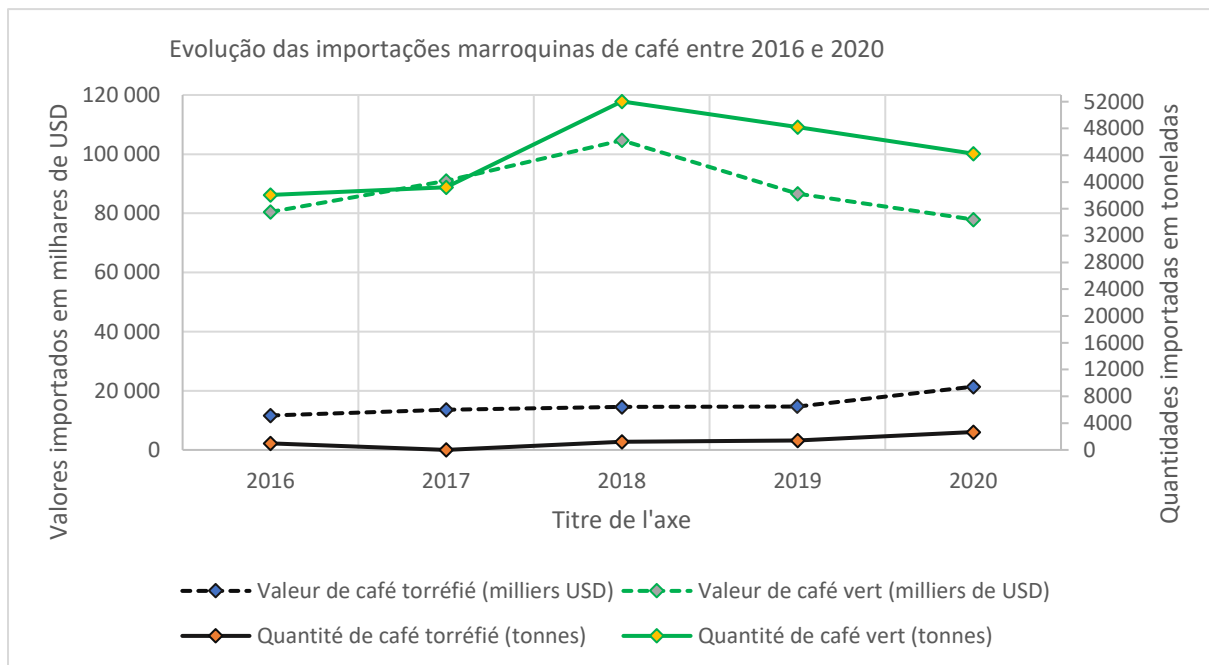


Ambassade de la République Fédérative du Brésil à Rabat

Formulário - FOR

FOR/RAB/004 – V.1 Etude sectorielle

Page 3 sur 5



Como o Marrocos é um importador líquido de café, suas importações consistem principalmente de café verde (robusta 80% e arábica 20%) e café torrado dos seguintes países:

Tabela 2: Países parceiros em 2020 para os dois tipos de café torrado e não torrado

Código NCM	Nome	4 concorrentes principais (incluindo Brasil)	Exportações		Tarifa (%)	Valor unitário (USD / toneladas)	Participação de mercado de cada concorrente (%)
			Quantidade (toneladas)	Valor (milhares de dólares)			
01.09.21	Café torrado não descafeinado	Espanha	1,476	7,614	2,5	5.160	35,6
		Itália	732	5,125	2,5	7.000	24
		Suíça	200	3,783	40	3.400	17,7
		Brasil	0	0	40	-	-
01.09.11	Café não descafeinado não torrado	Uganda	10.772	18.511	0	1.720	23,8
		Indonésia	9.999	17.225	10	1.720	22,1
		Vietnã	6.656	11.439	10	1.720	14,7
		Brasil	3.082	5,671	10	1.840	7,3

Fonte : ITC Trademap

Notamos uma participação mais ou menos fraca do Brasil no mercado de café verde (7,3 %) em comparação com outros países, incluindo Indonésia e Vietnã, e ainda assim os três países estando

Aprovado por: Nilson César Castanheira Guimarães

Aprovado: 10/06/2021

Elaborado por: Sofia Faiz

Fase: Vigente



Ambassade de la République Fédérative du Brésil à Rabat

Formulário - FOR

FOR/RAB/004 – V.1 Etude sectorielle

Page 4 sur 5

sujeitos às mesmas tarifas. Porém, para o ano de 2020, graças aos esforços dos produtores brasileiros na área de beneficiamento do café, o Marrocos dobrou suas importações do Brasil em relação ao ano de 2019.

Tabela 3: Evolução das importações brasileiras de café pelo Marrocos no ano de 2019-2020

Importação marroquina de café brasileiro	Valor (milhares de dólares)	Quantidade (toneladas)
Ano 2019	2.391	1.087
Ano 2020	5.671	3.082

Fonte : ITC Trademap

3. Análise estratégica

➤•Matriz SWOT

Oportunidades	Ameaça
-Mercado em crescimento anual muito forte; -Expansão do mercado em termos de comercialização de produtos associados ao café e de alto valor agregado (cafeteira portátil, ferramentas sofisticadas, etc.); - Abertura do consumidor marroquino a todo o tipo de produtos de qualidade (novos sabores, novas gamas... etc).	-Competição com a importação da matéria-prima de países com acordos comerciais; -A ameaça de concorrência de comerciantes independentes ou não estruturados.
Forças	Fraquezas
-Existência de uma clientela exigente em termos de qualidade; -Reconversão do status do café no Marrocos de um produto de luxo para uma necessidade; -Flexibilidade de renda e poder de compra em relação ao preço do café.	-O não reconhecimento de contratos exclusivos de representação comercial de marcas no Marrocos, problema que gera a queda dos preços dos operadores do setor informal que importam de outros países onde os preços são muito baixos. Isso se deve ao subfaturamento nos serviços alfandegários.

4. Análise das Forças Competitivas

➤•Concorrentes estrangeiros e locais

A multiplicidade de produtos propostos, preferências de clientes, diferentes formas de consumir bem como preço de venda, fazem que a qualidade deste gênero difira de um segmento para outro. O segmento de café moído geralmente detém a maior participação (72% em 2010). É 85% dominado pela Kraft Foods, Cafés Sahara, Cafés Dubois e Cafés Carrion.

Aprovado por: Nilson César Castanheira Guimarães

Aprovado: 10/06/2021

Elaborado por: Sofia Faiz

Fase: Vigente



Ambassade de la République Fédérative du Brésil à Rabat

Formulário - FOR

FOR/RAB/004 – V.1 Etude sectorielle

Page 5 sur 5

No café solúvel, a Nestlé detém 77% do mercado, junto com os Cafés Sahara e os Cafés Dubois que estão em fase de teste. O segmento de cafés e cápsulas está principalmente nas mãos de marcas estrangeiras. Em 2015, cem milhões de cápsulas de café foram consumidas pelos marroquinos segundo estimativas de operadoras do setor. O mercado de cápsulas de café registra crescimento médio anual de 15%.

A existência hoje no mercado cafeeiro de bons produtos nacionais ou importados, oferecendo ao mesmo público a possibilidade de se ter um bom café com novos referenciais qualitativos, continua devido ao esforço de algumas marcas (Cafés de brésil, Carrion, Cafés de Sahara) e o desejo de compensação noutras (Mécafé, Bourneix), bem como a chegada de marcas notórias: Malango, Nespresso, Senseo, Mauron e Molinari.

5. Requisitos regulamentares para importação

De acordo com a regulamentação do Escritório Nacional de Segurança Sanitária de Produtos Alimentares (ONSSA), todos os produtos vegetais e de origem vegetal estão sujeitos na importação à inspeção fitossanitária, com exceção dos grãos de café processados e torrados (*Coffea arabica* L., *Coffea liberica* Bull e *Coffea stenophylla* Dox) que estão entre os produtos dispensados, para sua importação ou seu trânsito pelo território nacional, da inspeção fitossanitária e do certificado fitossanitário ou do certificado fitossanitário para reexportação .

6. Referências bibliográficas

- ITC Trademap. www.trademap.org
- Consumo de café em países não membros da Organização Internacional do Café , 2009. Conselho Internacional do Café. <http://www.ico.org/documents/icc-102-1f-consumption-non-members.pdf> . Acessado em 26/08/2021.
- O mercado cafeeiro, consumo e evolução , 2010 . Fella Trade. <https://www.fellah-trade.com/fr/actualites-maroc/article?id=301> . Acessado em 26/08/2021.
- Café: hábitos de consumo marroquinos de acordo com a Nestlé , 2018 . Revista Consonews. <https://consonews.ma/9876.html> . Acessado em 26/08/2021.
- Mais de 100 milhões de cápsulas de café consumidas por marroquinos em 2015 , 2016. Eco life. <https://www.lavieeco.com/economie/plus-de-100-millions-de-capsules-a-cafe-consommees-par-les-marocains-en-2015/> . Acessado em 26/08/2021.

Aprovado por: Nilson César Castanheira Guimarães

Aprovado: 10/06/2021

Elaborado por: Sofia Faiz

Fase: Vigente